

ponteagudas e de fechar o orificio da fistula com o dedo após a injecção feita, para favorecer o contacto perfeito do liquido com os tecidos. A dor é pequena e supportavel, podendo-se ajuntar, caso se queira attenuar o attrito, á essencia de terebenthina um pouco de oleo. (Idem, idem).

---

## BIBLIOGRAPHIA

### DE L'ANTIPYRINE DANS LA THERAPEUTIQUE INFANTILE

Este o titulo de um primoroso trabalho do illustre e infatigavel professor de clinica das molestias de crianças na Policlínica do Rio de Janeiro, Dr. Moncorvo.

Dividindo sua obra em tres capitulos principaes, onde trata com proficiencia das considerações historicas da antipyrina, comparativamente com outras substancias antithermicas, e do emprego do mesmo agente nas affecções do apparelho respiratorio, no impaludismo agudo, nas affecções rheumatismaes e cirurgicas nas creanças, o autor enriquece-a de cincoenta observações de todos esses casos, demonstrando a efficacia do tratamento ou a conveniencia e o nenhum prejuizo da indicação da antipyrina, como medicamento das molestias infantis em diversas idades. Depois d'isso passa o autor a occupar-se da acção therapeutica, nosologia e modos de administração da mesma substancia, apreciando com a habilidade de um clinico provector as diversas hypotheses de tolerancia, inconvenientes, doses, modo de acção ou mechanismo physiologico do antipyrético em questão, terminando por discutir os diversos modos de administral-o.

Em um quarto capitulo o illustrado professor resume o seu estudo nas seguintes conclusões, occupando-se em um appendice da acção therapeutica de sulfato de thallina :

I. Pela sua notavel actividade, pela sua regularidade de

acção quasi mathematica, bem como pela sua completa ino-  
cuidade em doses moderadas, a antipyrina é, sem contradicção,  
o mais poderoso e o menos perigoso dos agentes antipyreticos  
empregados até hoje na therapeutica infantil.

II. Administrado no curso das affecções inflammatorias, es-  
pecificas ou não, do aparelho respiratorio, (bronchite, bronco-  
pneumonia, tuberculose pulmonar) a desfervecencia é—quasi  
sem excepção—bastante rapida, mais ou menos duravel e de-  
termina ao mesmo tempo uma melhora do estado local.

Nos tuberculosos a administração seguida d'este medica-  
mento determinou muitas vezes uma modificação muito favo-  
ravel da nutrição geral, por causa do restabelecimento do  
appetite, do desaparecimento da insomnia e algumas vezes  
mesmo d'um notavel allivio da tosse.

III. No tratamento do impaludismo agudo, a antipyrina  
mostra-se muito effcaz, ao contrario do que tem sido affirmado  
pela quasi totalidade dos observadores. A sua acção especifica  
demonstrada sobre os germens da intoxicacção malaria póde  
bastar nos casos benignos e passageiros, pela sua acção anti-  
thermica e pela eliminacção franca que determina por meio da  
transpiracção.

Nos casos graves presta grandes serviços, facilitando mais  
prompta e por isso mais effcaz absorpção dos saes de quinino.  
D'esse modo torna-se um poderoso adjuvante d'estes affastando  
as intermittencias e fazendo com que as maximas seguintes  
sejam menos elevadas.

IV. No tratamento d'alguns casos d'affecções rheumatis-  
maes agudas e no que diz respeito ao elemento febril, o resul-  
tado pareceu proximamente analogo ao que se obtém com o sa-  
licylato de sodio.

V. Em muitos casos d'affecções chirurgicas acompanhadas  
de principio de septicemia a antipyrina produziu notaveis mo-  
dificacções, pelo lado da nutrição geral, pela subtracção continua  
da coloricidade, muito elevada nas criancas doentes.

VI. A desfervecencia determinada pela antipyrina opera-se

com uma regularidade quasi mathematica nas crianças de todas as edades.

Tem uma duração que varia de 6 a 24 horas. A ascensão seguinte de calor opera-se quasi sempre d'uma maneira insensivel na criança doente, ao contrario do que succede quando se emprega o acido phenico, a kairina e a thallina.

VII. Em todos os inconvenientes attribuidos á antipyrina, os que mais vezes tenho podido observar:—os suores e os vomitos—nunca foram bastante pronunciados para se tornarem accidentes serios. A adynamia tão temida por alguns auctores, quando se trate de crianças, nem uma só vez se produziu em mais de uma centena de crianças observadas, nem mesmo em um recém-nascido de 13 dias a quem se administrou uma gramma de medicamento no espaço de meia hora. Esta adynamia, os suores exagerados, as erupções cutaneas, são quasi sempre a consequencia de dóses muito elevadas.

VIII. A antipyrina exerce uma acção manifesta sobre o aparelho circulatorio relativamente ao numero das pancadas do coração e do pulso. Os experimentadores e os clinicos não estão completamente d'accordo, a respeito da influencia que exerce sobre a tensão vascular. A diminuição do pulso, essa mesma, quasi nunca está em proporção com o abaixamento da temperatura.

IX. A respiração não soffre quasi nunca modificação apreciavel, sob a influencia da antipyrina.

X. Em geral a secreção urinaria diminue algum tanto durante o effeito da antipyrina. Esta diminuição parece ser, em certos casos, proporcional á abundancia dos suores.

Alguns exames tem revelado uma diminuição d'uréea.

Não reconheci nunca a presença d'albumina na urina das crianças submettidas á acção da antipyrina; pelo contrario, em um doentinho atacado de nephrite epithelial a albumina diminuiu consideravelmente sob a acção do medicamento.

XI. A antipyrina exerce sobre o cerebro e sobre a medulla

alongada uma acção manifesta, como o demonstra d'um modo irrecusavel a experimentação physiologica.

XII. Esta acção sobre o nevraxis justifica a interpretação mais aceitavel do mechanismo d'acção d'antipyrina, segundo a qual esta resultaria d'uma modificação dynamica do centro calorígeno da medulla. (Huchard, Bernheim, Dujardin, Beaumetz, Arduin, Moncorvo).

XIII. Tenho administrado a antipyrina ás crianças doentes, quer pela via gastrica, quer em clysteres, quer emfim pelo methodo hypodermico. Ensaiando nas crianças, mesmo as mais novas, este ultimo modo d'administração, pude reconhecer as vantagens que d'ahi resultam e a ausencia de qualquer perigo d'accidentes locais ou outros. Segundo a minha experiencia, a antipyrina administrada hypodermicamente actúa com intensidade e promptidão maiores, pelo menos nas crianças.

---

## SAUDE PUBLICA

### REGULAMENTO A QUE SE REFERE O DECRETO N. 9,554 DE 3 DE FEVEREIRO DE 1886

#### TITULO II

#### Do serviço sanitario de terra

(Continuação da pag. 523)

#### CAPITULO VI

#### *Da policia sanitaria*

Art. 80. A policia sanitaria do Imperio terá por fim a observancia do disposto n este regulamento relativamente á prevenção e repressão dos abusos que possam comprometter a saude publica.

Art. 81. Em relação ás habitações particulares ou collectivas, observar-se-ha o seguinte :

§ 1.º As casas de aluguel que vagarem serão, dentro de tres dias, contados da desoccupação, examinadas pela autoridade